

Editorial

Nesta edição da Revista Psicologia Hospitalar trazemos a sensibilidade de olhar para o papel dos avós no tratamento e acompanhamento de crianças com diagnóstico de câncer e o convite ao profissional da psicologia para atuação com essa população de avós presente na vida dos netos. Nessa linha mostra com o segundo artigo como o suporte familiar pode influenciar na adesão e autocuidado de pacientes adolescentes, e por fim, chama nossa atenção a relação contratransferencial que se estabelece entre terapeuta e paciente.

O suporte dos avós durante o tratamento do câncer infanto-juvenil, esta pesquisa mostra como o apoio emocional prestado pelos avós a crianças hospitalizadas tem papel importante no tratamento dessas crianças com diagnóstico oncológico. Mobiliza o psicólogo hospitalar a pensar uma nova frente de atuação que inclua essa população tão presente na vida dessas crianças.

O autocuidado da criança e do adolescente cronicamente adoecidos na ausência do apoio familiar, mostra como o suporte familiar pode influenciar no autocuidado e na construção do self de uma adolescente com uma doença crônica, bem como tem desfechos em sua adesão ao tratamento que segue no hospital.

Em, *Contratransferência com paciente crônico: um olhar para essa relação*, é mostrado como a relação terapeuta-paciente é permeada de variáveis que podem interferir no processo de atendimento. E como é essencial que o terapeuta esteja atento ao que o seu paciente mobiliza em termos de sentimentos nesse processo. Uma relação, sem dúvida, que merece ser olhada com cuidado.

Boa leitura!

Editor-chefe

Mirian Akiko Furutani de Oliveira